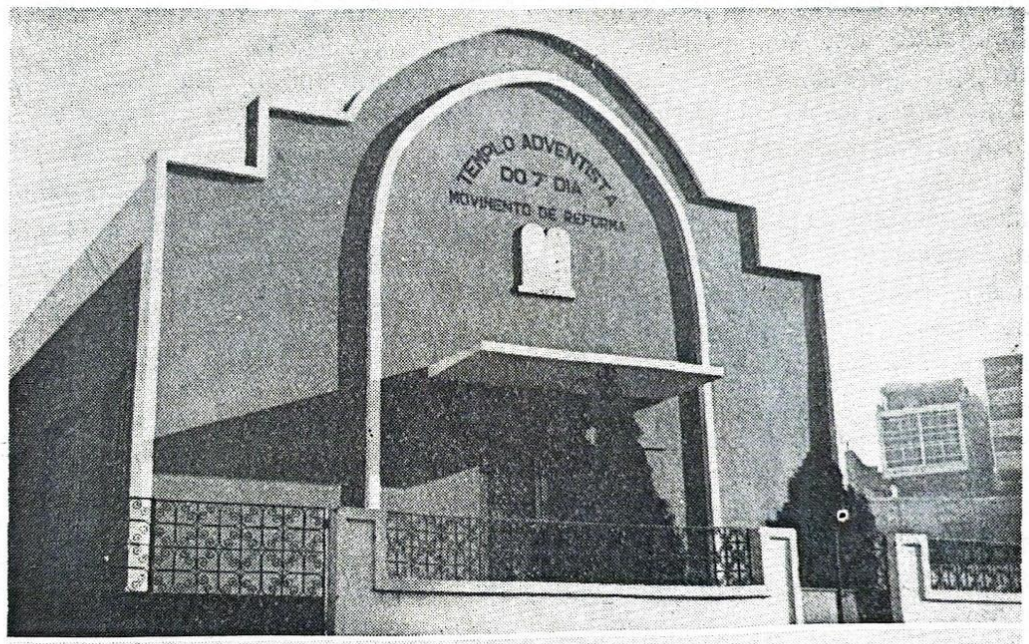
observador da verdade

à lei e ao testemunho ... isaías 8:20

ANO XXXVIII — MAIO-JUNHO/78 — N.° 3



Em cima: Templo de Caxias, RJ, inaugurado dia 12 de maio p. p.

Em baixo: Batismo de 28 almas em Fortaleza, CE, dia 30 de abril passado. (páginas 4 e 5).

Conte Tudo ao Advogado

Quando um réu está prestes a comparecer a juízo, sua primeira providência é ajustar um advogado para defendê-lo. A esse advogado de cujo êxito depende a possibilidade de ver-se livre da condenação, o réu deve abrir seu coração e contar todas as coisas. Mesmo coisas que aparentemente não convenham ser contadas. Os entendidos em "Direito" explicam que se o réu esconder qualquer detalhe do crime praticado, sem dúvida prejudicará a defesa feita por seu advogado. Ocultando um simples fato, por insignificante que pareça, dará uma oportunidade ao promotor de levá-lo à condenação e derrotar o seu defensor.

É indispensável confiança irrestrita e total no seu intercessor, para que a defesa seja brilhante e convincente, absolvendo o réu.

Devido à herança pecaminosa que recebemos de Adão, somada às ações pecaminosas que cometemos no passado, somos todos réus, e a menos que aceitemos a Cristo como nosso Único e Suficiente Advogado, Satanás — um promotor com cerca de seis mil anos de experiência — levar-nos-á à perdição eterna.

Mas aceitar a Cristo como Advogado implica no dever de abrir-Lhe totalmente o coração a fim de que Sua brilhante e infalível defesa nos beneficie. Se "escondermos" alguma coisa de Cristo (na realidade não escondemos nada dEle — ver Salmo 139) os únicos prejudicados seremos nós mesmos. É preciso (e indispensável) que Lhe contemos tudo mesmo — tudo que o Espírito Santo nos trouxer à consciência. Ele é digno de toda a nossa confiança.

"A confissão verdadeira tem sempre caráter específico e faz distinção de pecados. Esses podem ser de natureza que devem ser apresentados a Deus unicamente; podem ser faltas que devam ser confessadas a pessoas que por elas forem ofendidas; ou podem ser de caráter público, devendo ser confessados com a mesma publicidade. Toda confissão, porém, deve ser definida e sem rodeios, reconhecendo justamente os pecados dos quais sois culpados."

"O espírito de justificação própria originou-se no pai da mentira, e tem sido manifestado por todos os filhos e filhas de Adão. Confissões dessa ordem não são inspiradas pelo Espírito divino, e não são aceitáveis a Deus. O arrependimento verdadeiro levará o homem a suportar ele mesmo sua culpa e reconhecê-la sem engano nem hipocrisia." **Ellen G. White, Caminho a Cristo,** 39, 41, 42.

" 'O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.' Pv 28:13. Se os que **escondem** e **desculpam** suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam a confessar seus pecados e deixá-los." **Ellen G. White, O Grande Conflito,** 489.

"O coração humilde e contrito, rendido pelo arrependimento genuíno, apreciará algo do amor de Deus e do preço do Calvário; e, como um filho confessa sua transgressão a um amante pai, assim trará o verdadeiro penitente **todos os seus pecados** perante Deus. E está escrito: 'Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, **para nos perdoar os pecados,** e nos **purificar de toda a injustiça.'** 1 Jo 1:9." **Caminho a Cristo,** 42 (grifo nosso).

Percebe o leitor a importância de uma confissão verdadeira, contrita e sincera?

Se abrirmos **totalmente** nosso coração a Deus — e Ele nos dá graça e poder suficientes para fazer isso — Ele nos **perdoará totalmente** e nos **transformará em justos** à vista do Céu.

Não quer você, prezado leitor, ser transformado? Então não perca tempo. Ajoelhe-se agora mesmo e conte tudo ao Advogado, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. E Ele cumpre rigorosamente o que promete!

Davi P. Silva

Ano XXXVIII-Maio-Junho/78

Observador da Verdade

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Redação e Impressão:
Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP.

Diretor:
Antonio Xavier

Redator-Responsável:
Davi Paes Silva

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

NESTE NÚMERO:

Reuniões Espirituais no Norte e Nordeste do Brasil . . . 4

A Reforma no "Vale do Aço" 6

Editora Missionária "A Verdade Presente" — Relatório de Produção da Oficina 7

Felizes Recordações 8

O Oriente Viu a Luz 15

Cristo Nossa Única Esperança 21

Dormiram no Senhor 23

Escrevem-nos 24

Pedido Especial 24

Sede da União Missionária dos A.S.D. Movimento de Reforma no Brasil: Rua Tobias Barreto, 809 - Telefone 292-0690 - São Paulo.

Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19 — Tel. 294-2044 — Caixas Postais 10.007 e 10.008 — São Paulo — SP — CEP 03513.

Associação Rio-Minas-Espírito Santo: Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Tel. 269-6249 - Rio de Janeiro - RJ.

Associação Paraná-Santa Catarina: Rua David Carneiro, 277 -Tel. 52-2754 - C. P. 124 - Curitiba - PR.

Associação Sul-Riograndense: Rua Adão Bayno, 304 - Tel. 41-2118 - Porto Alegre - RS.

Associação Bahia-Sergipe: Rua C, 42 - IAPI - Jardim Eldorado -C. P. 333 - Salvador - BA.

Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. 222-1097 - Recife - PE.

Associação Central Brasileira — Área Especial n.° 10 — Setor "B" Sul - C. P. 40-0075 - Tel. 61-4540 - Taguatinga - DF.

Campo Missionário Norte: Av. Marquês de Herval, 911 - C. P. 1014 - Belém - PA.

Reuniões Espirituais no Norte e Nordeste do Brasil

Gerson S. Barros

Os dois discípulos, tristes e desapontados com o que ocorrera em Jerusalém, viajavam pelo caminho de Emaús conversando a respeito do recente acontecimento que tivera lugar na cidade eleita (a morte expiatória de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo).

Qualquer coisa que nos atraia a atenção, que afete o nosso sentimento, não pode ser esquecida facilmente, de um momento para outro. No caso dos dois discípulos, pairava em suas mentes um grande sentimento de tristeza por haverem "perdido" o Salvador. Se eles estivessem familiarizados com o Plano da Redenção e com as profecias que claramente indicavam a seqüência dos acontecimentos relacionados com Cristo, não se sentiriam tão tristes, pois com a morte do Mestre fora garantida para sempre a salvação de todos os pecadores que nEle cressem.

Dia 15 de abril, juntamente com o meu companheiro e amigo pastor Ari G. Silva, passamos um sábado maravilhoso na sede de nossa Obra em Belém do Pará. Foi uma reunião magnífica, da qual guardamos excelentes recordações que se tornaram motivo de alegria durante a viagem que fizemos rumo ao Nordeste. Comentávamos sobre a hospitalidade, o carinho de que fomos alvo e acima de tudo o ânimo dos irmãos e o espírito missionário de que são possuídos.

Nossa experiência foi diametralmente oposta da dos discípulos que caminhavam cabisbaixos rumo a Emaús, pois lamentavam a morte e a ausência de um Salvador e Amigo inseparável, ao passo que nós nos alegrávamos pelo carinho e amor manifestado entre os irmãos naquelas reuniões tão aprazíveis que tivéramos em Belém. Essa comunhão fraternal resulta da Justiça de Cristo imputada e comunicada aos corações dos Seus filhos.

— Você verá que sábado maravilhoso passaremos em Fortaleza, diz meu companheiro de viagem. Lá, continuou ele, nossos irmãos também são animadíssimos; contamos com uma juventude atuante. As reuniões da liga juvenil que realizam contagia a todos os assistentes. Seus programas caracterizam-se pela espiritualidade que é uma constante em seus corações.

O sábado, dia 22/04/78, deveríamos passar em Bacabal, importante cidade do Maranhão, onde temos um bom templo, porém, antes passamos a noite de quarta-feira em Paxiúba, onde existe uma animada congregação no sítio. Para minha surpresa tivemos o salão repleto de visitantes.

No sábado, dia 22, reunimo-nos, conforme plano, em Bacabal, com nossos irmãos, onde realizamos uma série de estudos. Dia 23 viajamos a São Luís, capital maranhense, onde visitamos alguns irmãos. Dia 25 viajamos para Timon, cidade do Maranhão que faz divisa com Teresina, capital piauiense. Ali temos um bom grupo de irmãos animados e estudiosos da verdade. O obreiro local, irmão José Honório Cândido, trabalha incansavelmente esforçando-se para ganhar almas para Cristo. O Espírito Santo tem atuado nos corações das almas de modo especial. Nosso salão de Timon já se demonstra insuficiente para comportar a todos os irmãos e visitantes que freqüentam

as reuniões regulares. A Anob já está construindo um bom templo naquela cidade.

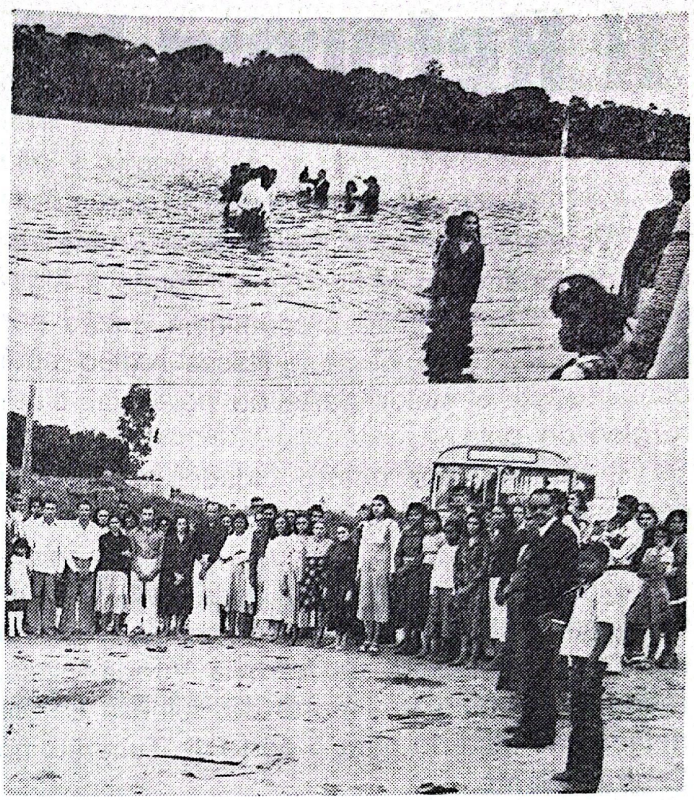
Depois de realizarmos alguns estudos com os irmãos de Timon, viajamos a Fortaleza, capital do Ceará. Ali perto, na cidade de Mecejana, nasceu o famoso escritor brasileiro, José Martiniano de Alencar. Os irmãos de Fortaleza estavam levando a efeito os devidos preparativos para as festas, sob a coordenação dos pastores Juracy J. Barroso e Caetano Verto Sink.

Sexta-feira à noite, dia 28, o articulista pronunciou a primeira conferência pública.

No dia seguinte, sábado, tivemos uma animadíssima reunião da Escola Sabatina. A igreja estava repleta com várias pessoas de pé, por não haver mais lugares. Cumpriam-se as previsões do meu companheiro de viagem. À tarde tivemos um ótimo estudo sobre ordem e organização e logo em seguida deu-se início à reunião da Liga Juvenil. Eu, particularmente, estava curioso para assistí-la, pois sobre a mesma havíamos falado durante a nossa viagem. Fiquei atento a cada parte apresentada, quando observei o gosto, a inteligência, a criatividade e o objetivo de nossos jovens nas apresentações que fizeram. Até hoje paira em minha mente um programa em que a filha do pastor Caetano representava uma jovem rica que, devido ao seu orgulho e prepotência, não se sentia necessitada da Justiça de Cristo e por isso passava por alto a dor e a miséria daqueles que a rodeavam. A lição espiritual transmitida por aquele programa foi muito importante para todos nós. Muitas vezes, pelo nosso egoísmo, não vemos ao nosso redor aqueles que estão com as suas mãos estendidas, clamando por um pedaço de pão para saciar a fome e uma peça de roupa para cobrir sua nudez.

Não deveríamos apresentar qualquer parte em programas da igreja sem gosto e sem inteligência e sem ter em mira um objetivo espiritual. Todos os nossos programas devem ser edificantes e ser um meio de encaminhar a mente dos assistentes para a salvação que há em Cristo.

No primeiro dia da semana, dia 30, pela manhã, logo após a profissão de fé, foi realizado um maravilhoso estudo pelo pastor Ari G. da Silva. A tarde foi coroada com uma bela solenidade batismal, quando foram batizadas vinte e oito almas, sendo que vinte e seis vieram da igreja "adventista" para a igreja remanescente — o Movimento de Reforma. Entre os batizandos estavam vários membros da família do irmão Genésio Leite Cavalcante, ex-obreiro da igreja grande, que havia sido batizado juntamente com sua esposa numa cerimônia batismal anterior. Temos sentido de perto o cumprimento das promessas divinas exaradas por Isaías, no capítulo 54 verso 17 de seu livro: "Toda a ferramenta preparada contra ti, não prosperará; e toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor."



Flashes do batismo de Fortaleza, Ceará.

Os oficiantes do batismo foram os pastores Juracy J. Barroso e Ari G. da Silva. À noite tivemos a recepção dos batizandos e a solenidade da Santa Ceia.

Graças a Deus sentimos Sua presença em nosso meio, nas reuniões e em todo o trajeto que fizemos, motivo por que desejamos louvá-lO.

A Reforma no "Vale do Aço"

Edson Meireles

"Vale do Aço" é o nome dado a uma região do Estado de Minas Gerais, onde a siderurgia e a mineração predominam, razão por que recebeu esse nome. Nessa região está concentrada a maior parte do potencial siderúrgico do país.

É formado por quatro cidades em franco desenvolvimento. A primeira é Itabira, com sua terra vermelha devido à quantidade de minério existente em seu solo, onde está implantada, há muitos anos, a Companhia Vale do Rio Doce, cabeceira da ferrovia Vitória-Minas, responsável pelo transporte de milhões de toneladas de minério para o porto de Tubarão, no Espírito Santo.

A seguir está João Monlevade, onde está operando a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, que apesar de se instalar numa das cidades mais acidentadas do Estado, soube aproveitar o terreno e tem dado grande impulso ao município.

A terceira cidade é Timóteo, cujas terras abrigam a ACESITA, grande indústria de aços especiais, que com sua expansão vai triplicar sua capacidade de produção possuindo o maior forno de laminação a frio do mundo.

Por último, está Ipatinga, uma jovem cidade de 15 anos, considerada entre as que mais crescem no país, por ter em suas terras a USIMINAS, maior complexo siderúrgico da América Latina, onde trabalham mais de 8.000 operários ininterruptamente.

Pois bem, entre Timóteo e Ipatinga está Coronel Fabriciano, formando com essas um tríplo e populoso núcleo residencial sendo interligadas por linhas de coletivos.

No chuvoso dia 7 de maio de 1975, cheguei a esta região e logo fixei residência em Coronel Fabriciano. Encontrei na ocasião um pequeno grupo de irmãos — umas vinte pessoas entre membros e interessados.

Fomos muito bem recebidos pelos irmãos, principalmente pelo dirigente, irmão Joaquim Rodrigues Gomes e sua família, gente zelosa e dedicada à obra. Aliás, esses irmãos foram também pioneiros da obra em Governador Valadares, onde temos hoje um lindo templo com quase 100 pessoas matriculadas na Escola Sabatina. Mais tarde mudaram-se para estas paragens fazendo brilhar aqui a maravilhosa luz da Verdade.

Tão logo aqui cheguei, iniciei imediatamente o trabalho de colportagem e logo pude perceber que não apenas era um campo fértil para a distribuição de nossos livros mas também e principalmente um solo ideal para a pregação do Evangelho.

Nosso grupo ainda não possuía um local apropriado para os cultos; as reuniões da Escola Sabatina e os cultos vinham sendo realizados na casa do irmão Joaquim Rodrigues, com sérios problemas de espaço e acomodação, pois há Sábados quando temos de 25 a 30 pessoas nas reuniões.

Logo pensamos em alugar um salão comercial como ponto provisório de reuniões, mas logo desistimos, pois além de não acharmos um local ideal, o preço cobrado era exorbitante.

Fui informado de que havia um terreno que fora doado para a igreja pela família Rodrigues Gomes, no mesmo bairro onde congregávamos. Por que então esperar mais? Precisávamos construir logo. Mas como? Foi a pergunta que logo surgiu. Aí nos lembramos da promessa do Senhor a Josué no capítulo 1, verso 9: "Esforça-te e Eu serei contigo." E pusemos mãos à obra.

Entramos em contato com o Presidente da Associação Rio-Minas-Espírito Santo (Armes), Pastor José Nunes, do qual recebemos todo o apoio e, pela graça de Deus, em julho de 1977 pudemos dar início à construção do templo.

Naturalmente, esse empreendimento sagrado tem-nos custado sacrifícios e esforços, já por falta de recursos financeiros, já por

falta de mão de obra, mas o Grande Construtor Mestre tem-nos capacitado e, graças a esse poder, já podemos ver o fruto desse trabalho, pois o templo já está coberto e em fase de acabamento (ver foto).

Provavelmente será inaugurado ainda no segundo trimestre deste ano, motivo pelo qual podemos dizer como Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor." (1 Sm 7:12).

Confiamos no Senhor que, com a conclusão da construção, novas perspectivas surgirão para a Reforma no "Vale do Aço". O antigo e humilde local de reuniões fica esmagado em face dos grandes e pomposos templos da região, onde predomina o pentecostalismo. Infelizmente vivemos numa época de ostentação e orgulho, e muitas pessoas se iludem com a beleza e magnificência dos templos, esquecendo-se do brilho da verdade que faz do crente "Luzeiros no mundo".

Que o Senhor aceite mais este altar que Lhe é erguido, e que muitos, ao transpor seus portais, possam encontrar o verdadeiro caminho da salvação

Editora Missionária "A Verdade Presente"

Relatório de Produção da Oficina

1.º Trimestre de 1978

Livros encadernados	18.059
Livros semi-brochados	7.137
Livros brochados	35.579
Total de livros	60.775

Revistas

Conselheiro da Boa Saúde	5.958
O Fiel Orientador	5.078
Observador da Verdade	785
Página Juvenil	1.973
Semana da Colportagem	2.836
Lições E. Sabatina	4.952
Folhetos	389.750

2.º Trimestre de 1978

Livros encadernados	35.681
Livros semi-brochados	3.830
Livros brochados	11.842
Total de livros	51.353

Revistas

Conselheiro da Boa Saúde	6.066
O Fiel Orientador	5.102
Lições E. Sabatina	4.605
Ceifeiros da Obra	378
Folhetos	519.250

Totais do 1.º Semestre/78

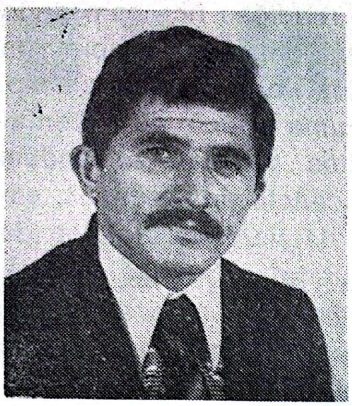
Livros encadernados	53.740
Livros semi-brochados	10.967
Livros brochados	47.421
Total de Livros	112.128

Revistas

Conselheiro da Boa Saúde	12.024
O Fiel Orientador	10.180
Observador da Verdade	785
Página Juvenil	1.973
Lições E. Sabatina	9.557
Semana da Colportagem	2.836
Ceifeiros da Obra	378
Folhetos	909.000

Samuel Monteiro, Gerente

Roberto A. Sato, Chefe da Oficina



Felizes Recordações

Genésio L. Cavalcante

Era manhã do dia dezenove de fevereiro de mil e novecentos e setenta e oito. Sete almas desciam às águas batismais, selando sua fé. O oficiante do rito sagrado era o conhecido pastor Ary Gonçalves, Diretor do Departamento de Colportagem da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. O cenário era as águas da lagoa de Maraponga, situada num bairro da bela capital cearense.

A ocorrência, aparentemente, era similar a tantos outros batismos já realizados. Os membros da igreja cantaram hinos alegres e sugestivos, foi proferido um sermonete pelo pastor Ary, os transeuntes curiosos pararam, alguns banhistas também se aproximaram, e depois o batismo propriamente dito foi efetuado. Ao saírem das águas — o ministro e os recém-batizados — entoaram-se outros cânticos, leram-se passagens bíblicas, fez-se oração, e deu-se a saudação costumeira aos novos irmãos. Era, no pensar de muitos, somente mais uma cena batismal entre os reformistas.

Minha esposa e eu, entretanto, víamos naquilo algo de significado muito especial. Éramos parte daquele quadro, descemos às águas para selar publicamente a nossa profissão de fé religiosa. Tínhamos percorrido um longo e escabroso caminho até chegarmos àquela circunstância, pelo que o ato se nos apresentava de cores e feições maravilhosas. Ali contemplávamos o grandioso amor e poder de um Deus que entregou-Se e morreu em nosso lugar, provando Sua simpatia por nós. Víamos isto de maneira bem pessoal, pois nossa experiência fora por demais singular. Lembrávamos, naquele instante, do modo como fomos conduzidos ao caminho estreito da salvação. Nosso coração transbordava de louvor e gratidão, ao nosso querido Mestre e Senhor Jesus Cristo.

E durante todo aquele dia minha mente trouxe em "reprise" os fatos e trechos da verdade que me influenciaram à decisão. Entendi que Deus estivera agindo como um Amigo e um Pai, com psicologia profunda, a fim de salvar-me.

Vou procurar transcrever as minhas FELIZES RECORDAÇÕES do dia do meu batismo. Servirão, sem dúvida, para demonstrar como é que Deus lida para a felicidade nossa. Reconhecer-se-á, de modo concreto, o Bom Pastor em procura da ovelha desgarrada. Nosso amor crescerá na contemplação da Fonte de Amor. Assim analisemos o que segue:

Recordação dos Encontros com a Verdade

"...e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." Jo 8:32.

1 —

Tempo: 1970.

Local: Quixadá — CE.

Circunstância: Era diretor do grupo adventista daquela cidade.

Portadores da mensagem: O obreiro reformista José Policarpo, o irmão Otávio Mendes, o Pastor José Nunes, e outros.

Resultado do encontro: Dúvidas e apreensão. Foi marcado um debate entre adventistas e reformistas, não se realizando, porém, por desinteresse dos primeiros.

Observações: O obreiro da reforma não mais nos visitou, e novamente nos acomodamos.

Ponto de vista adquirido: É necessária uma reforma.

2 —
Tempo: 1976.
Local: Fortaleza — CE.
Circunstância: Era obreiro bíblico da Missão Costa Norte da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
Portador da mensagem: Circular da SOJOVEM, divulgando os livros Libertos para Sempre e Cristo Justiça Nossa.
Resultado do encontro: Escrevi à Editora Missionária "A Verdade Presente" pedindo os livros e fazendo perguntas sobre pontos divergentes entre as duas igrejas.
Observações: Por preconceito, escrevi em sigilo.
Ponto de vista adquirido: Devemos examinar tudo e reter o que for bom. Se nós temos a verdade não devemos ter preconceitos e nem devemos recuar.

3 —
Tempo: 1976 e 1977.
Local: Fortaleza e Juazeiro do Norte — CE.
Circuntância: Continuava sendo obreiro adventista.
Portadores da Mensagem: Cartas do Pastor Davi Paes Silva.
Resultado do encontro: Pedi para deixar a obra bíblica e ir colportar, visando ter melhor condição para estudar com os reformistas. Fiquei deveras disposto a aderir ao Movimento de Reforma se me dissipassem um resto de dúvida que ainda tinha.
Observações: Até aí tudo era feito em segredo, pois eu temia estar sendo enganado e não queria contaminar outros. Só minha esposa e uma cunhada sabiam das minhas comunicações, e se opunham.
Ponto de vista adquirido: Devemos estudar com a Reforma sem torcer e sem paixão por determinado lado. Devemos ficar onde estiver a verdade.

4 —
Tempo: 1976 a 1977
Local: Juazeiro do Norte — CE.
Circunstância: Já havia me desligado da obra bíblica e até da colportagem. Era ainda diretor da igreja de Juazeiro.
Portador da mensagem: Irmão José Honório
Resultado do encontro: Resolvi romper com os meus cargos na igreja e ser reformista.
Observações: Não fiz contudo nesta altura a minha decisão, oprimido que fui pela reação de minha esposa e meus familiares, e além de tudo inebriado por textos mal aplicados que um pastor adventista me mostrou. Resolvi romper todo relacionamento com os reformistas.
Ponto de vista adquirido: A reforma ensina tudo certo, contudo devemos pregar o que ensinam, sem sair da igreja, pois não existe oitava igreja.

5 —
Tempo: 1977.
Local: Fortaleza — CE.
Circunstância: Tinha voltado a ser obreiro bíblico e trabalhava como auxiliar numa grande série de conferências, na capital cearense.
Portadores da Mensagem: Minha consciência já esclarecida pelos encontros anteriores, livros do Espírito de Profecia que adquiri, o irmão Manoel da Cruz Neto e o estimado Pastor Caetano Verto Sink.
Resultado do encontro: Decisão total e ruptura total.
Observações: ERA um momento difícil, pois estava com uma lista de umas cem pessoas para doutrinar e conduzir ao batismo, naquelas conferências. Minha esposa não era a favor da minha nova fé. Minha condição financeira era muito ruim, e eu não tinha outro emprego.
Ponto de vista adquirido: Ao lado da verdade, vencerei, não obstante o sofrimento.

Em suma, dentre outros episódios que poderão ter contribuido para o meu amadurecimento espiritual, estes cinco ENCONTROS COM A VERDADE me pareceram ser os de maior importância, por demonstrar a insistência de Deus pela minha conversão. E assim conheci A VERDADE, e a Verdade me libertou. Libertou a mim e à minha esposa, alguns cunhados, meus irmãos e pais, outras pessoas da igreja grande, e ainda está livrando muita gente do

erro e do pecado. Estes benditos encontros formaram um patrimônio de conhecimentos em nossa mente que relembramos a cada instante, a fim de resistirmos às astutas ciladas do diabo. Estamos libertados e cada dia nos livraremos mais.

Estas verdades aprendidas também são felizes recordações, e ressurgiram outrossim na lembrança, naquela inesquecível data do meu batismo, quando meditava no passado. Desejo comunicar um resumo das mesmas nesta oportunidade para que se fixem noutras mentes que lerem este artigo, livrando-as de dúvidas e animando-as na carreira cristã.

Recordação de Sublimes Verdades

"Chamou Deus Sua igreja hoje, como chamou o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade, as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los a uma santa proximidade dEle. Fê-los depositários de Sua lei, e confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como os santos oráculos confiados ao antigo Israel, estas são um sagrado depósito a ser comunicado ao mundo." 2TSM:156.

"Por não haverem cumprido o propósito de Deus, os filhos de Israel foram abandonados e o convite divino foi estendido a outros povos. Se estes também se provarem infiéis, não serão da mesma maneira rejeitados? ...

"As palavras de Deus ao antigo Israel encerram uma advertência solene para a igreja hodierna e seus guias.

"...A conseqüência do pecado de Israel está perante nós. Aceitará a igreja hodierna a advertência?

" 'Se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories... Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé: então não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também.' " PJ:304 e 306.

"Qual é a nossa condição neste tempo terrível e solene? Ah, que orgulho prevalece na igreja, que hipocrisia, que engano, que amor ao vestuário, frivolidade e diversão, que desejo de supremacia! Todos estes pecados têm nublado a mente, de sorte que as coisas eternas não têm sido discernidas." Review and Herald, 22-3-1887. (citado em Cristo Justiça Nossa, págs. 38 e 39).

"A mesma desobediência e o mesmo fracasso observado na igreja judaica, tem caracterizado em maior grau o povo que recebeu esta grande luz nas últimas mensagens de advertência." 2TSM:157.

"Deve vir a cada membro de nossas igrejas a solene pergunta: Qual é nossa situação diante de Deus, como professos seguidores de Cristo? Está nossa luz brilhando para o mundo em raios claros e firmes? Temos nós como um povo, solenemente nos devotado a Deus e preservado nossa união com a Fonte de toda luz? Não são os sintomas de declínio e queda tristemente visíveis no meio das igrejas cristãs de hoje? A morte espiritual sobreveio ao povo que deveria estar manifestando vida e zelo, pureza e consagração, pela mais fervente devoção à causa da verdade. Os fatos concernentes à real condição do professo povo de Deus falam mais alto que sua profissão, e evidenciam que algum poder cortou o cabo que os ancorava na Rocha Eterna e estão flutuando pelo mar, sem mapa ou bússola." Review and Herald, 24-7-1888 (Citado também em Cristo Justiça Nossa).

"Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós é a mais premente de todas as nossas necessidades. Buscar isto deve ser nossa primeira obra." SC:41.

"Em sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo... Esta mensagem devia pôr de maneira mais proeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus... Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu

Espírito Santo em grande medida." TM:91 e 92.

"O tempo de prova está justamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa o pecado. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória encherá toda a Terra." RH:22-11-1892, citado em CJN:63.

"Vários me escreveram indagando se a mensagem da Justiça pela Fé é a terceira mensagem angélica, e eu respondi: 'É a terceira mensagem angélica em realidade'." RH: 1.º-4-1890, citado em CJN:71.

"O Senhor enviou uma mensagem a fim de despertar Seu povo para se arrepender e praticar as primeiras obras; mas como tem sido recebida esta mensagem? Enquanto alguns a têm observado, outros têm lançado desprezo e opróbrio sobre a mensagem e o mensageiro. Feneceu a espiritualidade, foram-se a humildade e a infantil simplicidade e uma mecânica e formal profissão de fé tomou o lugar do amor e da devoção. Há de continuar este deplorável estado de coisas? Há de a lâmpada do amor de Deus apagar-se nas trevas?" RH, Extra, 23-12-1890, citado em CJN:56.

"A mensagem dada pelos irmãos Waggoner e Jones é a mensagem de Deus para a igreja de Laodicéia." Carta S 24-1892, referida no livro MINNEAPOLIS 1888, pág. 14.

"Vi que o testemunho da Testemunha verdadeira não teve a metade da atenção que deveria ter. O solene testemunho de que depende o destino da igreja tem sido apreciado de modo leviano, se não desatendido de todo. Tal testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que o recebem de verdade, obedecer-lhe-ão e serão purificados.

"Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus." VE:175.

"À medida que aumentam as provações ao nosso redor, ver-se-á em nossas fileiras tanto separação como união. Muitos que agora estão dispostos a empunhar armas de guerra, em tempo de real perigo tornarão manifesto que não edificaram sobre a sólida Rocha; cederão à tentação. Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, sairão de nós, sob um ou outro pretexto. Não tendo recebido o amor da verdade, serão levados nos embustes do inimigo; darão ouvido a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, e apostatarão da fé." 6T:400 e 401, citado em Meditações Matinais de 1977, pág 200.

"Àqueles que se tem mostrado infiéis, não lhes será então confiado o rebanho. Na última solene obra estarão empenhados poucos grandes homens... O Senhor tem servos fiéis, que, no tempo da sacudidura e prova, se manifestarão. Há (servos) preciosos que agora estão ocultos e que não dobraram os joelhos a Baal..." 5T:75-83.

"Necessitam-se agora homens de compreensão clara. Deus está apelando para os que desejam deixar-se guiar pelo Espírito Santo num trabalho de completa reforma. Vejo uma crise diante de nós e o Senhor roga aos Seus obreiros que se ponham a postos...

"Fiquei profundamente impressionada pelas cenas que recentemente passaram diante de mim, à noite. Parecia existir um grande movimento — um trabalho de reavivamento — em ação em vários lugares. Nosso povo movia-se em linha e respondia ao apelo de Deus..." TM:514, 515.

"É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a mamon. Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo, de preferência a confessá-lO. São tantos os que introduziram na igreja seu espírito não subjugado, inculto! Seu gosto espiritual é pervertido por suas degradantes

corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são saturadamente cheios de enganos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles, e não tocar nada imundo, e separar-se..." SC:41.

"Mas oh! que quadro triste! Aqueles que não se submetem à influência do Espírito Santo logo perdem as bênçãos recebidas quando reconhecerem a verdade como vinda do Céu. Caem numa formalidade fria e sem animação; perdem seu interesse pelas almas que perecem: 'deixaram seu primeiro amor'. E Cristo lhes diz: 'Lembra-te, pois, donde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão virei a ti sem demora, e removerei teu castiçal, se não te arrependeres'. Ele retirará Seu Espírito Santo da igreja, e O dará a outros que hão de apreciá-lO.

"Aqueles que receberam grande luz não apreciam essa luz. A maior evidência nesse sentido é que recusam deixar sua luz brilhar sobre aqueles que estão em trevas, e dedica seu tempo e suas energias ao cultivo de formas e cerimônias. Não alimentam pensamentos quanto à obra interna e quanto à necessidade de pureza de coração. A ausência de harmonia com Deus torna-se visível. A luz embacia e se apaga; o castiçal foi removido." RH:16-7-1895.

"Daqueles que se jactam da luz e, contudo, deixam de andar nela, Cristo diz: 'Por isso Eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia de juízo do que para vós. E tu, Cafarnaum (Adventistas do sétimo dia, que recebestes grande luz), que te ergues até aos Céus (em privilégios), serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje. Porém eu vos digo que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti." RH:1.º-8-1893.

"Quando o Salvador viu, no povo judeu, uma nação divorciada de Deus, Ele também viu uma professa igreja cristã unida ao mundo e ao papismo... Será Ele obrigado a dizer daqueles que tiveram grande luz e conhecimento o que Ele disse aos judeus: 'Ah! Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos'?" RH: 8-10-1901, citado no folheto PVF:54.

"O profeta recebe esta palavra do Senhor — uma mensagem assustadora na sua clareza e força: 'Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó os seus pecados.' Se bem que sejam chamados 'o povo de Deus, a casa de Jacó', e se bem que professam ter ligação com Deus, pela obediência e pela comunhão, estão longe dele. Foram-lhes concedidos maravilhosos privilégios e promessas, mas trairam seu depósito. A mensagem deve ser-lhes apresentada sem palavra de lisonja. 'Anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados'. Mostrai-lhes onde estão em erro. Colocai diante deles o perigo em que se encontram. Falai-lhes dos pecados que estão cometendo, ao mesmo tempo em que se gloriam das suas justiças... Nos seus negócios e na sua vida religiosa introduziram formas mundanas. Seus corações não estão purificados pela verdade. Aos olhos de Deus, suas cerimônias exteriores de humildade são uma solene zombaria. Ele considera todo o simulacro da religião como um insulto a Si...

"Despertar o povo é, agora, a nossa obra. Com todos os seus anjos desceu Satanás com grande poder, para operar com todos os enganos concebíveis no sentido de contrapor-se à obra de Deus. Deus tem uma mensagem para o Seu povo; e essa mensagem será levada a eles, quer os homens a aceitem quer a rejeitem. Como nos dias de Cristo, haverá grandes tramas da parte dos poderes das trevas, mas a mensagem não deverá ser amaciada com palavras brandas ou discursos agradáveis...

"O povo aqui descrito compreende que lhe falta o favor de Deus... Estão destituídos do Espírito Santo... O Senhor lhes envia uma mensagem de positiva reprovação, mos-

trando-lhes porque não são visitados pela Sua graça...

"Devemos pôr em prática os preceitos da Lei, e assim teremos a justiça diante de nós, e como retaguarda teremos a glória de Deus. A luz da justiça de Cristo será nossa vanguarda e a glória do Senhor será nossa retaguarda...

"Como cristãos devemos ter uma justiça que seja desenvolvida e se torne visível — a justiça que representa o caráter de Jesus Cristo quando esteve neste mundo..." (Is 58: 8-14 citados...).

"Aqui estão as características daqueles que serão os reformadores, os que hão de levar a bandeira da terceira mensagem angélica, que declaram abertamente serem eles o povo de Deus que guarda os mandamentos, que honram a Deus, e que estão sinceramente empenhados, à vista de todo o universo, na edificação dos lugares antigamente assolados. Quem é que lhes chama 'reparadores das roturas, restauradores das veredas para morar'? É Deus. Seus nomes estão escritos no Céu como reformadores, restauradores, aqueles que levantam os fundamentos de muitas gerações." RH:13-10-1891, citado em PVF:36.

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos. Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responder por sua fé, estes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar e, por meio de falsos boatos e insinuações, incitar os governantes contra eles." GC:607.

"Quando o Salvador viu, no povo judeu, uma nação divorciada de Deus, Ele também viu uma professa igreja cristã unida ao mundo e ao papismo..." RH:8-10-1901.

"Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um excitamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes." PE:261.

O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra com sua glória." GC:609.

"Esta obra será semelhante à do dia de Pentecostes. Assim como a 'chuva temporã', foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, 'a chuva serôdia' será dada em seu final para o amadurecimento da seara. 'Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor: como a alva será a sua saída: e Ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a Terra.' Os 6:3. 'E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça, e fará descer a chuva, a temporã e a serôdia.' Joel 2:23. 'E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda carne.' 'E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.' Atos 2:17-21. ...

"Servos de Deus, com o rosto iluminado a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. ...

"...Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo o mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor." GC:610, 611.

"Vi que as igrejas nominais, e, bem assim, os adventistas nominais, como Judas, nos trairão aos católicos, a fim de obterem sua influência contra a Verdade. Os santos serão então um povo desconhecido, de que os católicos terão pouco conhecimento, mas as igrejas e os adventistas nominais, que sabem da nossa fé e dos nossos costumes, hão de trair e denunciar os santos aos católicos, dizendo que não tomam em consideração as instituições do povo, que guardam o Sábado, que desprezam o domingo." — Unpublisher manuscript Testimonies, pags. 1, 2, escrito em Dorchester, Maine, 23-10-1850. Citado em Preparação para a Vitória Final, 53.

"Vemos aí que a igreja — o santuário de Deus — foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, haviam traído o seu depósito... Assim, paz e segurança é o grito de homens que nunca mais erguerão a voz como trombeta para mostrar ao povo de Deus suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. Esses cães mudos, que não querem ladrar, são aqueles que sentirão a justa vingança de um Deus ofendido. Homens, virgens e crianças, todos perecerão juntos." 2TSM:65, 66.

"Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. ... Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. ... Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. ... 'Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó, e surgi!'

"No mar cristalino diante do trono, naquele mar como que de vidro misturado com fogo — tão resplendente é ele pela glória de Deus — está reunida a multidão dos que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome... os cento e quarenta e quatro mil..." GC:638, 642,646.

Estes, e muitos outros textos me vieram à mente naquele memorável dia do meu batismo, firmando mais a minha fé. E a minha oração é que estas Felizes Recordações permaneçam sempre comigo, defendendo-me de dúvidas e dando-me argumentos para mostrar o caminho estreito da salvação a muitas outras almas honestas.

Deus seja louvado.

JOVENS E DEMAIS IRMÃOS DE TODO O BRASIL PARTICIPARÃO ATIVAMENTE NA "QUINZENA DEVOCIONAL DA JUVENTUDE" NOS DIAS 1 A 19 DE NOVEMBRO PRÓXIMO.

OS ASSUNTOS SERÃO BASEADOS NOS CAPÍTULOS DO "CAMINHO A CRISTO" ("VEREDINHA").

PEÇA SEU(S) EXEMPLAR(ES) À SOJOVEM

APENAS Cr$ 10,00 CADA EXEMPLAR.

O ORIENTE VIU A LUZ

A. Carlos Sas
(Secretário da C. Geral para a Região da Austrália, Ásia e Pacífico)

"Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como os que sonham. Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos; então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor a estes.

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres.

"Faze-nos regressar outra vez do cativeiro, Senhor, como as correntes do sul.

"Os que semeiam em lágrimas, segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Salmos 126.

A verdade contida neste capítulo tem-se cumprido muitas vezes e em muitas ocasiões na história do povo de Deus. Testificamos da veracidade dessas palavras especialmente ao fazermos nós mesmos semelhantes experiências. Ao submetermos nossa vontade e planos ao Senhor, podemos esperar com paciência o cumprimento de Suas infalíveis promessas.

Desejo dar um breve relato do progresso da obra de Reforma no Oriente. A mensagem de Reforma começou na Europa, em 16 países, no tempo da grande crise ocorrida durante a primeira guerra mundial, quando a maioria dos membros da Igreja Adventista pôs de lado a Lei de Deus para obedecer às leis dos homens, especialmente no tocante ao quarto e sexto mandamentos. A obra progrediu até que, depois do Consílio na Suiça, quando foi dada novamente liberdade de consciência para transgressão da Lei de Deus, em 1923, não se viu outra alternativa senão organizar a Obra do Movimento de Reforma. Assim foi que em 1925 a Conferência Geral do Movimento de Reforma foi devidamente organizada.

Não muito depois uma forte perseguição desabou sobre o nosso povo, e desse modo muitos foram forçados a refugiar-se em terras estrangeiras. Alguns emigraram para a América do Sul onde continuaram espalhando a mensagem de Reforma; outros foram para a América do Norte, e outras partes do mundo. Um deles veio para a Austrália em 1939 e estabeleceu a Obra neste país. Por muitos anos a Reforma ficou conhecida somente na Austrália e Nova Zelândia nesta parte do mundo.

Em 1958, um grupo de pesquisadores da verdade, nas Filipinas, entrou em contacto com nossa sede e convidaram-nos a visitá-los. Em 1959 o Movimento de Reforma foi estabelecido naquelas ilhas e, também por muito tempo, ficamos restritos à Austrália e Ilhas Filipinas, aqui na Ásia e Oceania. Eis um pequeno resumo histórico da nossa obra nos diversos países que compõem a nossa região:

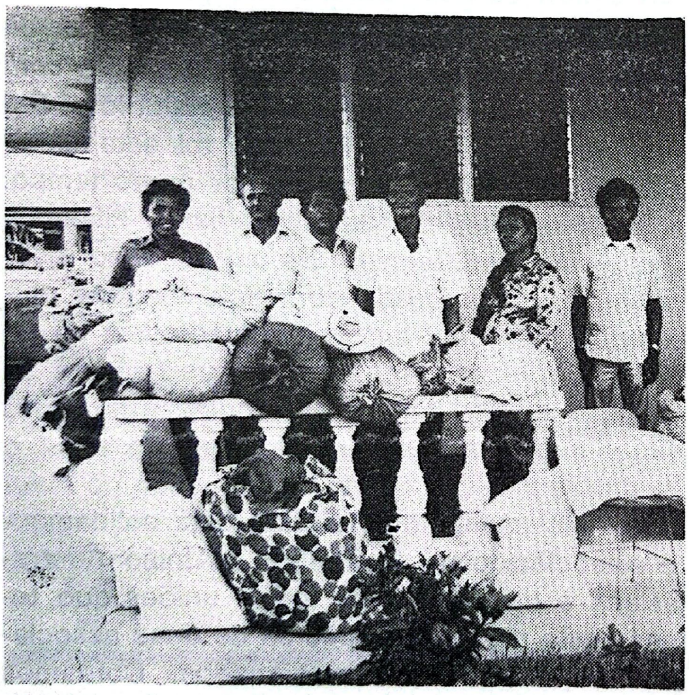
Austrália

O Movimento de Reforma está solidamente estabelecido na Austrália. A União Australasiana é uma das mais fortes uniões que temos nesta região. Compõe-se de duas associações e quatro campos missionários. Contamos com uma pequena gráfica, uma pequena indústria de produtos alimentícios na Nova Zelândia, uma fazenda, sete templos e outros lugares de reuniões. Temos cerca de 200 irmãos. Temos, contudo, uma boa juventude cuja maioria está-se preparando para o batismo. O trabalho missionário aqui é muito difícil, levando-se em conta a acessibilidade do povo da América do Sul, contudo temos sempre alguns que estão se desiludindo do mundo e procurando refúgio em Cristo.

Cabe-me desde 1973, a liderança desta União, junto com meus colaboradores.

Filipinas

A obra foi estabelecida em 1959 e atualmente há bom progresso missionário naquela região. Apesar da pobreza ambiente, os irmãos filipinos trabalham incansavelmente pelas almas. Temos ali 3 missões com mais de 500 membros. Atualmente o irmão M. Dimitrijevic, da Yugoslávia, está trabalhando na região, como vice-presidente. As igrejas que eles têm erigido são muito simples. A maioria é de madeira e algumas de bambu e palha. Há grande necessidade de um obreiro branco ali, pois o irmão Dimitrijevic não resiste bem ao clima tropical e precisa deixar o campo quanto antes. Quem está pronto a dizer: Eis me aqui, envia-me a mim?



Alguns irmãos filipinos, contentes com as remessas de roupas feitas por irmãos do Ocidente.

Indonésia

Em 1973 visitamos a Indonésia, onde entramos em contacto com um grupo composto na sua maioria de egressos da "classe numerosa." Após apresentar-lhes os nossos Princípios de Fé, eles aceitaram a Reforma e, em julho daquele ano, organizamos a União Indonesiana com 166 membros. Atualmente eles contam com cerca de 200 membros. No ano passado, quando ali estivemos para reorganização da União, decidimos comprar um terreno para construção de um edifício-sede, o que foi concretizado este ano. A maioria dos nossos irmãos vivem ao Norte da Ilha de Celebes, na cidade de Manado. Outros estão espalhados por várias ilhas pequenas daquela região. Soubemos que eles, neste ano, penetraram em mais uma ilha com a mensagem de Reforma. Esperamos que dentro em breve a verdade penetre em Jakarta, a capital, na ilha mais habitada, Java. Temos somente quatro membros em Java, porém a ilha é habitada por mais de 75 milhões de pessoas. Também em breve esperamos ver nossa mensagem chegar a Sumatra. Oremos pelos filhos de Deus no maior arquipélago do mundo que contém mais de 13.000 ilhas, dentre as quais 7.000 são habitadas. É a Indonésia.

India

A mensagem de Reforma penetrou na India por volta do ano de 1959, mormente no Nordeste do País. Devido a certas dificuldades a Obra não prosperou. Havia apenas 2 membros até que em 1976 o irmão Steven Barat visitou-os, e ao voltar para casa passou pela parte sul do País, onde providencialmente entrou em contacto com alguns membros da Sociedade Missionária Internacional. Da India ele foi à Indonésia, onde juntos fizemos alguns planos de trabalho no País de Ghandi, em sincronia com a Conferência Geral. Imediatamente regressamos à India, convocamos os irmãos, realizamos uma Conferência e, na mesma ocasião, organizamos a Missão India do Sul. Naquela ocasião foram recebidos 57 membros na igreja. Alguns vieram dos Internacionais, ao passo que outros procederam da "classe numerosa" e dos hindus. Após a organização da Missão, os obreiros continuaram com bom ânimo propagando a verdade, e no presente temos ali aproximadamente 100 membros. Mantemos contínuo contacto através de correspondência com eles. Neste ano, se Deus permitir, teremos uma animada conferência naquela região.

Os irmãos da India são os mais pobres dentre nosso povo, mais pobres que em qual-

quer outra parte do mundo. De irmãos mais abastados, sempre enviamos aos nossos correligionários indianos roupas usadas e dinheiro para ajudá-los. As despesas com os obreiros que trabalham na India são cobertas pela Conferência Geral. Eles continuam muito animados pregando a verdade entre o povo. A miséria no País é indescritível. Isso devido à super-população do País que conta com mais de 650 milhões de habitantes.

Não há problema para o nosso povo na India com respeito à reforma de saúde, já que a maioria dos indianos são vegetarianos.

Oremos pelos irmãos indianos para que sejam sempre firmes na verdade e propaguem a mensagem de Reavivamento e Reforma em todos os recantos daquele vasto país.

Japão

Como é do conhecimento de todos os irmãos do Brasil, o irmão Noboru Sato decidiu gastar-se e ser gastado a favor da conversão do povo nipônico, e desde que chegou ao Japão trabalhou com fé e coragem para promover a Causa naquele país quase que totalmente pagão. Em 1975 visitei-o pela primeira vez, mas naquela ocasião ainda não havia pessoas decididas pela verdade. Em 1976 já havia um pequeno núcleo que se reunia para a Escola Sabatina. Nessa ocasião fiz novo plano para visitá-los, mas tive que adiar a viagem a fim de dar assistência ao despertamento que estava ocorrendo na India.

Nossos irmãos japoneses. Um bom começo da Obra no país do Sol Nascente.

No ano passado, 1977, visitei-os e fiquei com eles durante um mês, após o que, com a graça de Deus, foram agregadas ao aprisco 6 preciosas almas. Esses recém-conversos continuaram a propagar a verdade e, neste ano, em março, foram batizadas mais 4 almas, perfazendo um total de 10. Em abril p. p., quando da visita do irmão Francisco Devai, Presidente da Conferência Geral, para nossa alegria foi recebido como membro da Reforma o pastor Yokoyama, da igreja "adventista", juntamente com sua esposa. Trabalhou como pastor por mais de 20 anos, e quando se uniu conosco pastoreava uma igreja com 140 membros. Agradecemos a Deus porque Ele está chamando ministros e povo para se unirem com o remanescente. O número cresceu para 12, que com o irmão Sato, chega a 13. Há perspectiva de muito progresso ali. Oremos pelos irmãos nipônicos e pelas almas sinceras daquele país pagão.

Coréia

A mais recente experiência que tivemos foi a organização de um novo campo, este ano, na Coréia, país que ficou na história por ter sido palco de violentas ações bélicas no início da década de 1950. Eis a história do nosso povo ali:

Em 1968 um grupo de aproximadamente trezentas pessoas se separou da "classe numerosa" a fim de levar avante a obra de reforma. Denominavam-se "reformadores". Advogavam muitos objetivos nobres, tais como a prática da reforma de saúde de acordo com o Espírito de Profecia, reforma na guarda do Sábado e do vestuário. No entanto, como não contavam com uma liderança adequada e organizada, chegaram a algumas atitudes extremistas e fizeram amargas experiências. Depois de fortes desapontamentos, uns 200 do grupo desistiram de ser "reformadores" e alguns deles voltaram para a "classe numerosa", ao passo que outros apostataram. Porém, os 100 restantes continuaram espalhados pelo país a propagar o que criam. Cada grupo tinha seu dirigente, e como estavam isolados foram a outro extremo: começaram a guardar e celebrar as festas cerimoniais judaicas. Esta é uma parte da história. A outra parte é a que segue:

Dentro da igreja "adventista" havia um movimento chamado "o movimento da purificação da igreja", no qual estavam empenhados alguns ministros e uns 100 anciãos de igrejas. A "classe numerosa" tem uns 30.000 membros na Coréia. Por motivo de estar empenhado numa forte campanha contra as corrupções morais e financeiras dentro da igreja, um dos ministros foi levado ao tribunal como caluniador e aprisionado por 100 dias. Várias igrejas que souberam do incidente, retiveram seus dízimos e ofertas, pois tinham pelo referido ministro grande estima. O movimento da "purificação" continuou em sigilo, e muitos estavam apoiando o mencionado pastor. Devido ao fato de ele não receber mais o salário da denominação, certas igrejas lhe enviavam auxílio para poder sobreviver.

Em 1975, quando os irmãos Steven Barat e A. L. Barnett estavam de viagem da Austrália para a Sessão da Conferência Geral no Brasil, visitaram a Coréia e então distribuiram uns 100 tratados entre ministros ASD numa reunião deles, tratado esse que tinha por título "Um Chamado para Reavivamento e Reforma". O pastor anteriormente citado também recebeu um exemplar no qual estava impresso nosso endereço. No mês de dezembro de 1977 ele convidou-nos para visitá-los. Os irmãos da Conferência Geral decidiram que eu fosse imediatamente atender o chamado.

No princípio de fevereiro deste ano (1978) dirigi-me à Coréia. Ao encontrar-me com o pastor Chung, Kum Bai (esse é o seu nome) juntamente com um professor de inglês que também era formado em teologia no colégio adventista e ao mesmo tempo era ancião da igreja, perguntaram-me a respeito da Reforma.

O Pastor Chung, Kum Bai, da Coréia do Sul, mostrando ao Presidente da C. Geral, Pastor F. Devai, o livro "Ciência do Bom Viver" em coreano, publicado pela Reforma.

Eles pensavam a princípio que o Movimento de Reforma fosse um movimento como aquele

que eles tinham dentro da igreja. Então tive alguns estudos com eles, mostrando a base profética e histórica do nosso Movimento. Ao me perguntarem: "Quanto tempo o irmão ficará na Coréia?" respondi-lhes: "Tanto quanto fôr necessário, porém, não mais de dois meses". Então fizeram um plano para convidar primeiramente os espalhados "reformadores". Assim foi que de diversas partes do país vieram pessoas, e cada dia estudávamos de 6 a 8 horas, por 15 dias consecutivos. O número de assistentes variava entre 15 a 25 pessoas.

Batismo na Coréia. O número de membros, atualmente, ultrapassa a 60.

Após um mês de trabalho entre os "reformadores" e os da "purificação", pudemos com o auxílio de Deus receber como membros do Movimento de Reforma 30 almas, entre eles o irmão Chung, Kum Bai e esposa, o professor de inglês e mais 4 anciãos consagrados da "classe numerosa", juntamente com uns 15 daqueles chamados "reformadores". A Conferência Geral prometeu enviar o ir. Francisco Devai para me ajudar na organização da Missão Coreana. Fui ao Japão no fim de março, onde passamos 10 dias em companhia dos irmãos nipônicos e o irmão Devai. Foi nessa ocasião que o pastor Yokoyama fez sua decisão, e os 4 novos membros foram agregados ao Aprisco. Junto com o irmão Devai fomos à Coréia. Apresentei-o aos irmãos coreanos e juntos passamos uma semana. Não podendo ficar por mais tempo, despedi-me dos irmãos rumando às Filipinas. O irmão Devai continuou com eles e batizou e recebeu na igreja mais 33 almas.

A Missão Coreana foi organizada, sendo o irmão Chung, Kum Bai eleito presidente, o professor, ir. Hwang, Young Il, o secretário-tesoureiro, e foi formada uma comissão de 7 membros. No dia 5 de abril o irmão Devai deixou a Coréia e retornou ao Japão. Foi nessa ocasião que ele recebeu o pastor Yokoyama e esposa como membros da Reforma. Na Coréia ficaram 63 membros, porém tenho fé que o número crescerá muito, pois os sinceros de todas as partes do país já estão aparecendo.

Os ASD da Coréia, apesar de serem apostatados na questão da guarda do Sábado, reforma de saúde, serviço militar, etc., são muito fiéis na questão do matrimônio, crêem na doutrina do assinalamento à semelhança da Reforma (uma boa parte deles, não todos), e são mais zelosos que os ASD de outras partes do mundo. Mas em alguns pontos que ferem diretamente a Lei de Deus são muito frouxos.

Ao chegar à Coréia tive que enfrentar 4 problemas: 1) A temperatura, que chegou a 16 graus abaixo de zero. Apesar de ter roupa bem quente tive de adquirir outras peças que se adaptam ao país e ao clima. 2) Sentar-me no chão com as pernas cruzadas. Lá todos se sentam no chão. 3) Comer alimentos (repolho, nabo) já com cheiro desagradável. 4) Comer com dois palitos em vez de talheres. Os dois primeiros problemas continuam sem solução mas os dois últimos foram solucionados.

Como os irmãos vêem, chegou a vez do Oriente. A Obra de Reforma está penetrando mais e mais em novos territórios. Atualmente estamos nos correspondendo com mais 3 países onde há interessados que desejam unir-se com o Movimento de Reforma. Cremos que dentro de breve tempo já poderemos divulgar boas notícias.

A profecia nunca falha. Está escrito que o Senhor irá reunir o Seu remanescente de todas as partes do mundo, e estamos vendo o cumprimento literal dessa predição. Assim como no tempo de Elias havia muitos, isto é, sete mil pessoas que não haviam dobrado seus

joelhos a Baal, assim também hoje muitos fiéis estão espalhados por este mundo sem que nós saibamos quem são nem tenhamos seus endereços ou nomes. A seguinte profecia é de vital importância:

"Entre os habitantes do mundo, espalhados por toda a Terra, há os que não têm dobrado os joelhos a Baal. Como as estrelas do céu, que aparecem à noite, esses fiéis brilharão quando as trevas cobrirem a Terra, e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na India, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo apóstata o poder transformador da obediência à Sua lei. Mesmo agora eles estão aparecendo em toda nação, entre toda língua e povo." **Profetas e Reis:** 188, 189.

"Regozijemo-nos por haver sido feita nos campos estrangeiros uma obra que mereça a aprovação de Deus. Ergamos a voz em louvor e ações de graças pelos resultados da obra lá fora. E nosso General, que não erra nunca, diz-nos ainda: 'Avançai; entrai em novo território; içai o estandarte em toda terra.' 'Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.' Is 60:1.

"É chegado o tempo em que, por intermédio dos mensageiros de Deus, o rolo se abrirá ao mundo. A verdade contida na primeira,segunda e terceira mensagens angélicas, tem de ir a toda nação, tribo, língua e povo; ela deve iluminar as trevas de todo continente, e estender-se às ilhas do mar. Não deve haver dilação nessa obra.

"Nossa divisa deve ser: Para a frente, sempre para a frente! Anjos do Céu irão adiante de nós, a preparar-nos o caminho. Nosso cuidado pelas regiões distantes nunca poderá ser deposto enquanto a Terra inteira não fôr iluminada com a glória do Senhor." **Obreiros Evangélicos:** 470.

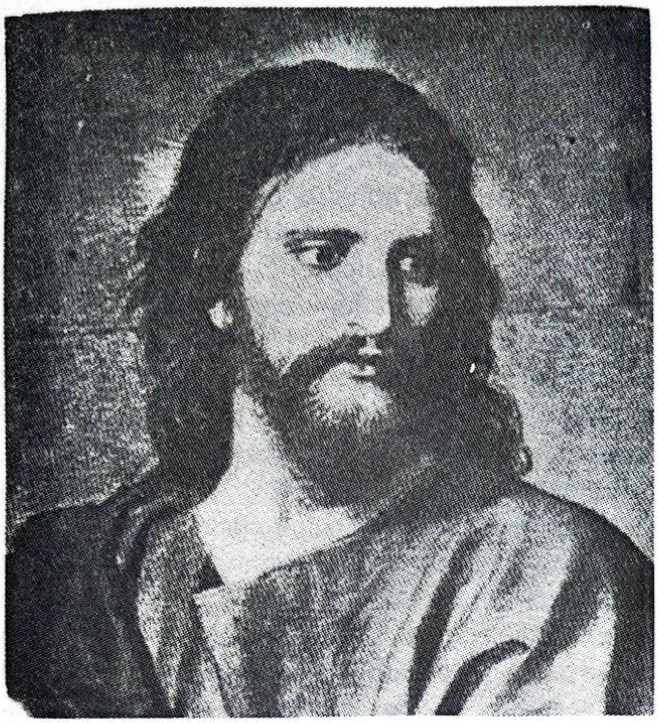
DORMIRAM ...
(continuação da pág. 23)

reiro deste ano, em S. Paulo. O culto fúnebre foi realizado pelo pastor Washington L. Bueno que, com palavras da Inspiração, confortou seus pais, irmãos, parentes e amigos, que esperam rever o Jairo quando Deus conceder vida eterna aos Seus filhos.

Vanusa Vitorassi nasceu a 14 de agosto de 1967 em S. Paulo, Capital. Seus pais, Marcondes Vitorassi, funcionário da Editora Missionária "A Verdade Presente", e Erminda A. Vitorassi, souberam dar-lhe uma primorosa educação cristã. Durante o período em que esteve enferma, deu excelente testemunho de sua fé, apesar de sua tenra idade, onze anos incompletos. Nas ocasiões que pudemos visitá-la no hospital e falar-lhe do amor e cuidado protetor de Cristo, saimos confortados com a sua paciência e resignação que capacitou-a a superar seus sofrimentos. Somente a graça de Cristo pode fazer que tais circunstâncias sejam sobrepujadas.

Dia 18 de maio deste ano, a jovenzinha Vanusa descansou em Cristo, causando profunda tristeza em todos que a conheceram. Acima de tudo, a certeza de que ela trilhou a vereda estreita guiada por N. S. e Salvador Jesus deixou os corações confortados com a esperança de revê-la em breve.

Na residência de seus pais, falou o pastor Vicente de Oliveira, e no cemitério o pastor Ari G. Silva.



CRISTO NOSSA ÚNICA ESPERANÇA

Ellen G. White

Antes que fossem postos os fundamentos do mundo, Cristo, o Unigênito de Deus, comprometeu-Se a tornar-se o Redentor da raça humana, caso Adão pecasse. Adão caiu, e Aquele que era participante da glória do Pai antes de existir o mundo, pôs de lado Suas vestes reais e Sua real coroa, e desceu de Sua alta autoridade para tornar-Se um Bebê em Belém, a fim de que, palmilhando o caminho onde Adão tropeçara e caíra, redimisse a humanidade caída. Sujeitou-Se a todas as tentações que o inimigo apresenta aos homens e mulheres; e todos os assaltos de Satanás não conseguiram fazê-lO desviar-Se de Sua lealdade ao Pai. Vivendo uma vida sem pecado, testificou Ele de que todo filho e filha de Adão pode resistir às tentações daquele que primeiro trouxe o pecado ao mundo.

Cristo trouxe aos homens e mulheres o poder de vencer. Veio ao mundo em forma humana, a fim de viver como homem entre os homens. Assumiu os riscos da natureza humana, para ser provado e tentado. Em Sua humanidade, era participante da natureza divina. Em Sua encarnação obteve nova intuição do título de Filho de Deus. Disse o anjo a Maria: "A virtude da Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus." Lc 1:35. Ao mesmo tempo que era Filho de um ser humano, tornou-Se o Filho de Deus num novo sentido. Assim Se achou Ele em nosso mundo — o Filho de Deus, mas ligado, pelo nascimento, à raça humana.

Cristo veio em forma humana para mostrar aos habitantes dos mundos não caídos e do mundo caído, que amplas providências foram tomadas para habilitar os seres humanos a viverem em lealdade com Seu Criador. Suportou Ele as tentações que Satanás teve permissão para arremeter contra Ele, e resistiu a todos os assaltos. Foi afligido severamente, cruelmente atacado, mas Deus não deixou de reconhecê-lO. Quando por João foi batizado no Jordão, ao sair da água, o Espírito de Deus, em forma de pomba de ouro polido, desceu sobre Ele, e disse uma voz do Céu: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo." Mt 3:17. Foi logo após esse anúncio que Cristo foi pelo Espírito levado ao deserto. Diz S. Marcos: "Logo o Espírito O impeliu para o deserto. E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E vivia entre as feras." Mc 1:12, 13. " E naqueles dias não comeu coisa alguma." Lc 4:2.

Enfrentando a Tentação

Quando Jesus foi levado ao deserto para ser tentado, levou-O o Espírito de Deus. Ele não convidou a tentação. Foi ao deserto para ficar a sós, para contemplar Sua missão e obra. Mediante jejum e oração devia Ele fortalecer-Se para a vereda manchada de sangue, que teria de palmilhar. Como deveria Ele começar Sua obra de libertar os cativos mantidos em tormentos pelo destruidor? No decorrer de Seu longo jejum foi-Lhe exposto todo o plano de Sua obra como libertador do homem.

Quando Jesus penetrou no deserto, foi envolto pela glória do Pai. Absorto na comunhão com Deus, foi elevado acima da fraqueza humana. Mas a glória afastou-se, e foi Ele deixado a lutar com a tentação. Esta o premia a todo momento. Sua natureza humana tremia ante o conflito que O aguardava. Por quarenta dias jejuou e orou. Fraco e emaciado pela fome, exausto e conturbado pela agonia mental, "Seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a Sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens." Isaías 52:14. Era agora a oportunidade de Satanás. Agora supunha ele poder vencer a Cristo.

Veio ter com o Salvador, como em resposta a Suas orações, alguém disfarçado em anjo de luz, e eis a mensagem por ele trazida: "Se Tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães." Mateus 4:3.

Jesus resistiu a Satanás com as palavras: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus." Mateus 4:4. Em toda tentação a arma de Sua milícia era a Palavra de Deus. Satanás exigiu de Cristo um milagre como sinal que não podia ser controvertido. Enquanto Cristo Se ativesse a essa posição, o tentador não poderia alcançar vantagem alguma.

A familiaridade com a Palavra de Deus é nossa única esperança. Os que investigam diligentemente as Escrituras não aceitarão os enganos de Satanás como a verdade de Deus. Ninguém precisa ser vencido pelas especulações apresentadas pelo inimigo de Deus e de Cristo. Não devemos especular acerca de pontos sobre os quais silencia a Palavra de Deus. Tudo que é necessário para nossa salvação é dado na Palavra de Deus. Dia a dia devemos tornar a Bíblia o nosso conselheiro.

Desde toda a eternidade esteve Cristo unido ao Pai, e quando assumiu a natureza humana, era ainda um com Deus. É Ele o elo que une a Deus a humanidade. "Visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas." Hebreus 2:14. Por meio dEle, unicamente, podemos tornar-nos filhos de Deus. Assim o coração se torna o templo do Deus vivo. É porque Cristo tomou a natureza humana, que os homens e mulheres se tornam participantes da natureza divina. Ele traz à luz a vida e a incorrupção do Evangelho. — **The Signs of the Times,** 2/08/1905 (apud 1ME:226-228).

Temas para as reuniões de 2.ª Hora, em todo o Brasil, durante o mês de outubro próximo:

Dia 7/10: A ORIGEM DO SÁBADO

Dia 14/10: A VERDADEIRA SANTIFICAÇÃO DO SÁBADO

Dia 21/10: POR QUE NEM TODOS OS GUARDADORES DO SÁBADO SERÃO SELADOS?

Dia 28/10: O SÁBADO — UMA PROVA PARA O POVO DE DEUS

(Comissão Ministerial da União)

Dormiram no Senhor

Noemi D. Nunes. Nascida a 25 de novembro de 1950, em Cedro, no interior de S. Paulo, a jovem Noemi foi criada nos princípios cristãos mantidos pela Igreja A. S. D. Movimento de Reforma. Seus pais, irmão Antônio Daniel Nunes e Maria Aparecida Nunes, deram tudo de si para orientação religiosa de sua filha.

Foi batizada pelo pastor A. Balbachas a 29 de janeiro de 1966.

Dia 27 de abril p.p. descansou em paz no Senhor Jesus. Para o local se dirigiram vários irmãos para amenizar o sofrimento dos genitores da jovem. Na residência, falou o pastor André Cecan, ao passo que no cemitério o pastor José Silva dirigiu oportunas palavras aos circunstantes, confortando-os com a certeza de que Noemi estará entre os salvos.

Hildburga Wittmann nasceu a 29 de maio de 1930, em Presidente Wenceslau, S. Paulo. Seus pais, Fredolin Bayer e Hilde Bayer, que atualmente residem em Londrina, Pr, educaram a irmã Hildburga na bendita Verdade pregada pelo Movimento de Reforma, levando-a a batizar-se a 31 de dezembro de 1950, pelo pastor André Lavrik, de saudosa memória. Seu batismo ocorreu em Pirapozinho, no interior paulista.

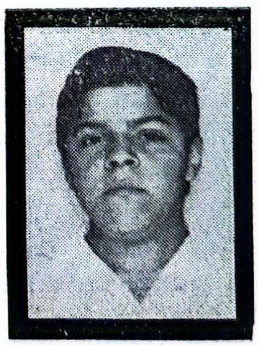
Casou-se com o irmão Henrique Wittmann, incansável colaborador da Obra, que trabalha atualmente na Editora Missionária "A Verdade Presente", como expedidor de nossa literatura. Mãe cristã zelosa, soube educar seus filhos na bendita verdade. Dois deles trabalham na obra: um na Editora, como impressor, e outra no Curso Bíblico "A Verdade Presente".
Depois de ter feito sua preparação para o Santo Sábado, descansou pacificamente, dia 19 de maio passado.
Em seu sepultamento dirigiu palavras inspiradas ao grande número de irmãos, parentes e amigos presentes, o pastor Ari G. Silva.

Ruth Kelly de Oliveira, filha da irmã Norma T. Oliveira e de nosso obreiro Jonas de Oliveira — um dos responsáveis pela obra no Espírito Santo — dormiu no Senhor ao amanhecer do dia dezoito de maio do ano em curso.

Nossa irmã Virgínia — jovem acadêmica — em seu sermão fúnebre, repetiu as preciosas promessas escriturísticas, animando os presentes a olharem, pela fé, para além das sombras, ao bendito porvir, quando nossos queridos hão de voltar da terra do inimigo. Salientou ainda que a morte é um inimigo vencido, pois é obrigada a guardar seus troféus em um depósito cujas chaves estão nas mãos de Cristo.

Seus pais, confortados pelas promessas divinas, descansam na esperança de receber nos braços a pequenina e saudosa Ruth.

Ruth não deixou saudade somente nos corações de seus pais e irmãos, mas nos de todos aqueles que esperam revê-la na vinda de N. S. Jesus Cristo, antevendo o gozo de tomar em seus braços uma princesinha de Israel. Que esta saudade faça volver nossos olhos das coisas terrenas para as celestiais, animando-nos a prosseguir corajosos rumo à Canaã Celeste.



Jairo P. Cruz, filho do pastor Aderval P. da Cruz e da irmã Josefina da Cruz, nasceu a 8 de outubro de 1960 em Florianópolis, Santa Catarina. Educado na verdade e na abnegação, depois de longa enfermidade suportada pacientemente, descansou em Cristo dia 21 de feve-

(continua na pág. 20)

ESCREVEM-NOS...

São Paulo, 10 de junho de 1978.

Prezados Senhores:

Fiquei sabendo, através de um anúncio que saiu no "Metrô News", há alguns dias atrás, da possibilidade de se fazer um Curso Bíblico praticamente gratuito. Desejo fazer tal curso e, se possível, começá-lo logo; para tanto peço instruções sobre a maneira de se efetivar a matrícula no referido curso.

Sem mais fico no aguardo da resposta.

José A. Matsuda

N. R. Dia 26 de maio p. p. um irmão, ao receber um exemplar do jornal "Metrô News", que é distribuído gratuitamente aos usuários do Metrô, dirigiu-se a um escritório do referido jornal, onde colocou o seguinte anúncio: "CONHEÇA AS VERDADES DA BÍBLIA GRATUITAMENTE"

Escreva hoje mesmo para: Curso Bíblico "A Verdade Presente"
C. Postal 48.321 — Cep 01000 — São Paulo
Aguarde em casa suas primeiras lições do curso.

Na edição do referido jornal, dia 29 de maio, saiu o anúncio, lido por milhares de leitores do "Metrô News".

Se o irmão mora em algum lugar onde são publicados jornais diários, ou mesmo semanais, coloque o anúncio acima mencionado no principal (ou principais) jornal (ou jornais) de sua cidade, e logo receberemos inscrições de inúmeros alunos do Curso Bíblico.

"Pela manhã, semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará: se esta, se aquela, ou se ambas igualmente serão boas." Eclesiastes 11:6.

PEDIDO ESPECIAL

Solicitamos de todos os irmãos e leitores desta revista, a gentileza de nos enviar toda literatura religiosa que puderem, especialmente Testemunhos do Espírito de Profecia e Obras da nossa Editora, a fim de organizarmos a biblioteca da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, aqui em Conceição do Araguaia, Estado do Pará.

Os recursos dos irmãos desta igreja são muito reduzidos, motivo por que estamos solicitando dos irmãos de outros lugares essa especial colaboração.

Tanto irmãos como interessados na verdade serão grandemente beneficiados pela luz contida nessas publicações que dificilmente serão lidas de outro modo a não ser pelo atendimento ao nosso pedido.

Rogando as bênçãos de Deus aos doadores (Deus ama ao que dá com alegria), deixamos aqui nossos fraternais agradecimentos.

Os envios deverão ser feitos em nome da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma.
Av. Coronel Norberto Lima, 35
68.540 — Conceição do Araguaia, Pará.

Miguel Tenório Sobrinho (Responsável)
Jacinto Pereira dos Santos (Obreiro)